

Informativo **COPREL**

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS
Coprel

...CORREIOS...



www.coprel.com.br



coprel



UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

Família Moreschi, de David Canabarro, cultiva diversas variedades de uvas em sistema protegido, pensando em um futuro com qualidade de vida no interior.



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Dez19/Jan20

DEZEMBRO

10 de dezembro

Em Porto Alegre, o presidente participou de Seminário para avaliação da missão realizada pelas cooperativas ao Valo do Sílico, nos Estados Unidos, no mês de outubro.

11 de dezembro

Assinatura do contrato do projeto Gentil Online, que leva internet fibra ótica para o interior e a cidade de Gentil. (pág.03)

12 de dezembro

O presidente Jânio Vital Stefanello coordenou, juntamente com o vice-presidente Elso Scariot e o secretário Décio Floss, o evento "Conecta Conselho" com os conselheiros e conselheiras consultivos e seus respectivos cônjuges. (págs. centrais)

JANEIRO

07 de janeiro

O Presidente Jânio Vital Stefanello compareceu na reunião da SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura juntamente com a FECOERGS e outras entidades, tratando sobre a liberação de licenças ambientais.

22 de janeiro

Foi realizada, nas dependências da Coprel, a reunião do Planejamento Estratégico da FECOERGS, juntamente com a Assembleia Extraordinária do SINDICOOPER. (pág. 05)

29 de janeiro

Coordenou a reunião mensal com os Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento.

MANTENHA SEU CADASTRO EM DIA PARA RECEBER INFORMAÇÕES IMPORTANTES DA COPREL

Muitas informações, como desligamentos programados, falta de energia e avisos importantes são enviados via SMS. Por isso, mantenha o número do seu celular atualizado.

Para atualizar, ligue gratuitamente para os números **116, 0800 51 3196** ou **0800 701 3196** ou nos mande uma mensagem via Facebook ou Instagram com o **número da matrícula e o telefone.**



EXPEDIENTE

Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2350 - CEP 98200-000 - Ibirubá/RS
Fone: 54 3199 5800 - Fax: 54 3324 5819
informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br
Editores: Raquel Lazzarotto, Morgana Carniel e Valéria Foletto
Diagramação: Forza Comunicação e Marketing Ltda.
Impressão: Gráfica Lider
Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)
Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)
Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Élio Pilon, Gil de Melo, Josué Librelotto, Neri Fornari, Nilve Vera Maldaner, Rui Lorenzato, Silvio Borghetti, Valdemar Deustch
CONSELHO FISCAL: Carmelino Luiz Rovani, Daci Carneiro Gonzalez, Dirceu Filippi, Diva Maria Fath, Roberto Parizotto e Valmor Nogueira Vieira.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO

Presidente: Jânio Vital Stefanello
Vice-presidente: Elso Scariot
Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Arnaldo da Costa, Armando Kirst, Claudionir Signor, Delmar Schmidt, Elpidio Cericato, Ivo Zeni, Miguel Bissotto e Volnei Jurandir Schreiner.
CONSELHO FISCAL: Antonio Caríssimo, Cláudio Girardi, Olando Sand, Renato Piroli, Roberto Arno Schrammel e Wagner de Loreno.



MUNICÍPIO DE GENTIL TERÁ INTERNET 100% FIBRA ÓTICA DA COPREL/TRIWAY

Termo assinado pela prefeitura e cooperativa levará tecnologia para as áreas urbanas e rurais

Foi assinado no dia 11 de dezembro, na Câmara Municipal de Vereadores de Gentil, um compromisso muito importante da Coprel Telecom e da Administração Municipal de Gentil com o futuro das comunidades rurais e da área urbana do município. O Termo de Concessão para início da implantação do “Projeto Gentil Online” possibilita a instalação de internet via fibra ótica na cidade e no interior. O evento contou com a participação do presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, do facilitador da Coprel Telecom Luis Fernando Volpato, orientador comercial da Triway Rodrigo Machado, do prefeito de Gentil, Alcenir Dalmago, representantes do executivo, legislativo, representantes das comunidades beneficiadas e a comunidade em geral. O projeto, que contempla a implantação de rede 100% fibra ótica irá beneficiar quase 100% das áreas rurais, além da área urbana.

O prefeito de Gentil, Alcenir Dalmago, destacou a importância da parceria da Coprel. “É uma conquista muito importante que a nossa comunidade aguardava com ansiedade. Após um estudo intenso, de engenharia e da parte legal, realizado pela Coprel e pela Prefeitura, iremos entregar em breve internet e telefonia para a nossa população. É um benefício que vem proporcionar, especialmente para as nossas famílias do meio rural, uma qualidade maior de vida, a

possibilidade de poder acessar, através da fibra ótica, novas tecnologias”, destacou o prefeito de Gentil.

Gustavo Pressi, tem 24 anos, e reside na localidade de São Valentin. Segundo ele, a internet irá auxiliar muito nos trabalhos da família. “Para nós, que somos do meio rural do município, será um novo mundo de possibilidades. Para falar em sucessão e desenvolvimento no interior, temos que falar em internet. Hoje é o mundo conectado: existem vários aplicativos, dispositivos que vão até o próprio animal, por exemplo. Transmitindo sinais, até sobre a condição corporal, saúde, a sanidade do animal e também o videomonitoramento do pavilhão, que é monitorado via internet”.

Para o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, o acesso à tecnologia é um dos principais fatores para o desenvolvimento das comunidades e permanência dos jovens no interior. “Percebemos nas reuniões que realizamos nos municípios a forte necessidade da tecnologia para impulsionar o desenvolvimento das comunidades. Gentil será mais um exemplo a ser seguido, onde através da intercooperação entre a Coprel o poder público, será possível oferecer acesso à internet de qualidade e alta velocidade, olhando para o futuro dos nossos jovens”.

CULTIVO DE UVA GERA RENDA E QUALIDADE DE VIDA NO INTERIOR

Ronaldo e Juliane Moreschi cultivam diversas variedades de uvas em sistema protegido



Um sonho que se tornou realidade, e uma vida no interior regada à felicidade. Ronaldo e Juliane Moreschi vivem na localidade de Nossa Senhora do Rosário, interior de David Canabarro, fazendo a gestão da propriedade de 15 hectares, produzindo frutas, legumes e verduras. Na diversificação de culturas, a uva se destaca como a principal fonte de renda da família.

A mão-de-obra é exclusivamente familiar e os alimentos produzidos são: uva, brócolis, couve-flor, repolho, berinjela, tomate, melão, melancia e pêssigo. Há 15 anos, Ronaldo trabalha com brócolis, no entanto, o sonho de cultivar a uva no sistema protegido por cobertura plástica se tornou possível com o auxílio da Coprel. “Quando eu decidi fazer esse parreiral coberto, eu precisava de irrigação. Procurei a Coprel e instalamos a rede bifásica. A Coprel é fundamental, pois me deu a condição de poder produzir e irrigar, além da uva, brócolis e outros alimentos”, explica.

Com o propósito de cultivar produtos diferentes do fumo – principal atividade desenvolvida pelas famílias da região, Ronaldo e Juliane inovaram e conquistaram um nicho de mercado, apresentando ao consumidor um produto diferenciado: frutas frescas, e na hora. Quem chega na propriedade da família, além de escolher a variedade da uva, tem a opção de levar para casa outros alimentos da agricultura familiar.

Em 1,5 hectare de parreiras, são mais de 20 variedades de uvas cultivadas na plasticultura, sistema de produção que cria um microclima que favorece o desenvolvimento de uvas viníferas. Estas variedades, cujo manejo é mais complexo, necessitam o uso da cobertura plástica e tratamento fitossanitário diferenciado. Algumas destas variedades são: Itália, rubi e benitaka, garantindo, durante quatro meses do ano, uvas que atendem a todos os paladares.

Além da irrigação das uvas, a energia da Coprel também é utilizada para irrigação do brócolis, couve-flor, repolho e berinjela, garantindo a qualidade e sabor dos vegetais. De acordo com Juliane, é uma imensa alegria produzir alimentos: “é gratificante poder agradar o nosso consumidor. Eu e meu marido fomos crescendo juntos, buscando sempre inovar na propriedade e ter muitos produtos”. Há 15 anos casados, Ronaldo e Juliane possuem dois filhos: Gabriel, 12 anos, e Alessandra, de 8 anos, que seguem os passos dos pais buscando conhecer e aprender sobre o cultivo da terra.

Com muito amor pelo trabalho no campo e a satisfação de produzir alimentos, a família deseja investir futuramente em uma agroindústria de vinhos. Para este, e outros sonhos dos cooperantes, a Coprel está ao lado, seguindo com o propósito de investir no meio rural, para que as famílias tenham cada vez mais qualidade de vida e renda melhor.



COOPERATIVAS DE ENERGIA DE TODO O ESTADO ELABORAM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2020-2025

A Coprel sempre defendeu que o cooperativismo se fortalece com a participação dos seus cooperantes. E por isso, interage com outras cooperativas de energia para a tomada de decisões importantes. Na quarta-feira, dia 22 de janeiro, em Ibirubá, a Coprel sediou a reunião de Planejamento Estratégico da Fecoergs – Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul. Dirigentes das 24 cooperativas que compõem a federação trabalharam na elaboração do Planejamento Estratégico da Fecoergs para os próximos 5 anos.

As cooperativas que compõem o Sistema Fecoergs levam energia para mais de 1 milhão de gaúchos, atuando na área rural de 369 municípios e também atendendo a 72 áreas urbanas de cidades.

Para realizar o Planejamento Estratégico do período 2020-2025, as cooperativas prepararam dados e informações dos últimos anos e tiveram a coordenação do trabalho realizado pelo ESCOOP – Faculdade de Tecnologia do cooperativismo. Os presidentes e dirigentes discutiram temas importantes, compartilharam experiências e definiram as áreas prioritárias de trabalho, investimentos e atuação. “A Fecoergs é uma federação muito atuante. Queremos que os nossos cooperados participem das nossas cooperativas, e buscamos dar o exemplo, to-

mando decisões em conjunto, buscando fazer um planejamento bem organizado e estruturado com as nossas coirmãs”, destacou o presidente da Fecoergs, Ilor de Pauli, que também é presidente da Cooperativa Ceriluz de Ijuí.

O presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, sempre defendeu a importância da organização e do planejamento conjunto das cooperativas para trabalhar pautas de interesse conjunto. “Esta organização e trabalho institucional das cooperativas reflete diretamente na ponta, no cooperante. Nós planejamos, trocamos experiências, aprendemos uns com os outros e vamos colocando em prática os melhores exemplos. Juntos, também temos mais força para reivindicar junto à ANEEL as principais demandas das cooperativas. Chegamos a uma organização e unidade tão grande que conseguimos nos ajudar entre as cooperativas quando ocorrem fortes temporais em uma região. Vivemos o cooperativismo na prática, no dia a dia”, pontua Stefanello, que também preside a Infracoop – Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, que reúne as federações estaduais de cooperativas de energia e geração.

Resultado da reunião, o documento de Planejamento Estratégico da Fecoergs para o período 2020-2025 será editado e no próximo mês estará à disposição das cooperativas para sua implementação.

CONECTA CONSELHO: CASAIS DE CONSELHEIROS NOR

Conselheiros e cônjuges analisaram o trabalho realizado pela cooperativa e elencaram as prioridades



Informativo Coprel
Nº 200 - Jan20

O ano 2019 foi muito importante para a Coprel. Foram realizados investimentos relevantes para o desenvolvimento regional: o leilão de energia, a ampliação da Subestação Ibirubá 2, o início das obras na Subestação Marau 2, a modernização das redes de distribuição, os investimentos para aumentar a geração de energia (CGH Pinheirinho, PCH Forquilha e CGH Igrejinha) e os projetos de internet via fibra para interior.

Para dar sequência ao planejamento dos novos investimentos, com base nas necessidades de cada região, a Coprel reúne os representantes dos municípios anualmente. O encontro com os conselheiros e conse-

lheiros consultivos e seus respectivos cônjuges aconteceu no dia 12 de dezembro, na sede social da Coprel. O evento Conecta Conselho contou com atividades diferenciadas. O presidente Jânio Vital Stefanello, o vice-presidente Elso Scariot e o secretário Décio Floss realizaram a abertura da reunião.

O presidente Jânio Stefanello apresentou os dados estatísticos, econômicos e sociais da cooperativa, enfatizando a importância do diálogo com os municípios. "Queremos estar conectados com as necessidades de cada região para, juntos, dedicarmos a nossa energia em projetos que estimulem os jovens, os futuros coo-



PRESENCIAM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COPREL

perantes da Coprel, a aplicar conhecimento, tecnologia e inovação na atividade rural, obtendo renda e vida melhor”, comentou o presidente em sua fala.

A palestra “As novas conexões e a construção do futuro” foi conduzida de maneira muito dinâmica. Os palestrantes abordaram o empoderamento das mulheres e dos jovens, com ênfase à questão da multiplicidade na gestão das organizações e das propriedades, o comportamento das famílias, a inclusão das novas gerações, dentre outros tópicos. Os líderes expuseram suas

opiniões sobre inovação, o papel da governança participativa no cooperativismo e o engajamento da comunidade nas decisões da Coprel que serão importantes para nortear o planejamento estratégico da cooperativa para os próximos anos.

Os conselheiros(as) avaliaram o encontro positivamente, pois é uma importante maneira de apresentar as demandas dos cooperantes da sua região, além de estarem cada vez mais conectados com a cooperativa, em seus objetivos, valores e perspectivas.



“Precisamos continuar pensando em conjunto sobre a sucessão das propriedades rurais, o papel das mulheres e dos jovens na cooperativa, e termos claro o nosso propósito.”

João Vital Stefanello
Presidente da Coprel



A ALEGRIA DE CRESCER E VIVER NO INTERIOR

A família de Pedrinho Patias, do interior de Jóia, cultiva o amor pela vida e pelo trabalho no campo



Apreciar as belezas da natureza, como o perfume das flores, o canto dos pássaros e a tranquilidade do lugar chamado de “lar”. Assim vivem as famílias do interior, desfrutando do ambiente mais calmo do meio rural e de tudo que o contato próximo à natureza pode oferecer. Ao mesmo tempo, quem reside no campo também possui todo o conforto das pessoas que vivem nas cidades, graças à energia elétrica e outras tecnologias disponíveis atualmente. Ao lado da esposa e dos filhos, o cooperante Pedrinho Patias, da localidade de Potreirinhos, em Jóia, trabalha diariamente na propriedade rural.

A principal atividade da família é agrícola, sendo a soja e aveia as cultivares predominantes durante o ano. Além dos grãos, a família conta com um rebanho de 800 animais para corte. As atividades são divididas entre os filhos Tarcísio (44 anos) e Tobias (39). O filho mais velho comanda o rebanho, a parte de plantio e a colheita. Já o irmão mais novo fica encarregado de tratar das negociações e da compra de insumos para a lavoura.

Para cuidar da grande propriedade, Pedrinho conta com seis funcionários que auxiliam diariamente na lavoura e nos cuidados com o gado. A esposa Leila é professora aposentada, e atualmente cuida da organização da casa, além de ser responsável por preparar as refeições. De acordo com Leila, morar no interior significa tranquilidade no dia a dia: “Eu fui para a cidade por causa dos filhos e por que passei no concurso do Estado. Logo que me aposentei voltei. Hoje em dia, não dá diferença em morar na cidade ou interior, pois temos acesso à tecnologia e a internet. O mesmo conforto que tem cidade, tem aqui também”, enfatiza.

De acordo com Pedrinho, a vida no interior é gratificante, e é uma alegria para os pais poder contar com os filhos trabalhando juntos. “Eles saíram estudar, e no momento que o Tobias terminou o curso de Técnico Agrícola, foi automático eles ficarem conosco. Eu entreguei para eles cuidarem, mas estamos ajudando, pois tem bastante trabalho”, explica. O cooperante participa ativamente da comunidade de Jóia, e já esteve presente na Assembleia da Coprel, em Ibirubá, e na reunião do conselho no município. “É muito importante o cooperante participar, pois eles relatam tudo o que a Coprel está fazendo. Nós ficamos contentes em saber que a nossa cooperativa está pensando sempre para frente e no futuro das famílias do interior”, ressalta.

Em épocas de plantio e colheita, o trabalho é intenso na lavoura, com períodos de descanso reduzido. Porém, de acordo com Tarcísio, é muito gratificante viver no interior: “É interessante dar sequência na sucessão familiar e poder decidir em conjunto. No interior é mais tranquilo, tem menos barulho, agitação e violência”. Para o desenvolvimento da propriedade e a geração de renda, a energia da Coprel é imprescindível, principalmente para o armazém, o silo e a parte de oficina com os equipamentos mecânicos.

A família de Pedrinho Patias, de Potreirinhos, em Jóia, é exemplo de que é possível produzir alimentos, desenvolver a propriedade rural cada vez mais, e ter qualidade de vida. Com muito trabalho e união, os cooperantes provam que viver no interior é uma imensa alegria, que se reflete no sorriso de felicidade de todos ao falarem sobre o que a família conquistou com muita dedicação e energia.

INVESTIMENTOS NA ATIVIDADE LEITEIRA MELHORAM A QUALIDADE DE VIDA E PROMOVEM A SUCESSÃO RURAL



O leite é um dos alimentos mais consumidos pelas pessoas no mundo todo. Além de possuir na composição nutrientes essenciais para a manutenção da vida, serve de fonte de renda para muitas famílias do meio rural. A atividade do leite, seja ela com menor ou maior número de animais, exige dedicação, amor e comprometimento com o dia a dia do trabalho. Em Muliterno, dois irmãos casaram com irmãs gêmeas, e juntos, trabalham no tambo de leite e no plantio de grãos.

Na localidade de Capela São Pedro, os irmãos Francisco e Dorvalino Longaretti estão fazendo a sucessão da propriedade rural dos pais, que há muito tempo, deram início a atividade do leite. Como em qualquer empreendimento rural, a organização é necessária com a divisão de tarefas. Francisco e o filho Francis se dedicam aos cuidados com os animais, enquanto que Dorvalino e o filho Denis, cuidam da parte de grãos e do maquinário agrícola.

A hora de tirar o leite reúne as duas famílias. Enquanto as irmãs Ires e Iraci organizam a sala de ordenha, os demais cuidam da alimentação nos cochos, que varia entre ração, silagem e feno pré-secado. As duas ordenhas do dia ocorrem às 5h30min e às 17h30min para um plantel de 30 vacas.

De acordo com Francisco, graças a energia elétrica da Coprel, as famílias puderam continuar com a produção de leite e se desenvolver no interior. “Estou fazendo a sucessão rural do meu pai, mas dei a liberdade para o Francis escolher o que o deixava mais feliz. Ele optou por ficar no interior. Não tenho palavras para dizer o valor e a

importância dele aqui”, explica.

Francis gosta do interior, de cuidar dos animais e da lavoura. Aos 24 anos, ele celebra a oportunidade de fazer os próprios horários de trabalho e ajudar nas tarefas que surgirem. “Meus pais sempre me apoiaram em fazer mudanças na propriedade e em buscar novas tecnologias. Recentemente trocamos a ordenhadeira e investimos no compost barn, para promover o bem-estar dos animais, aumentar a produção de leite, e facilitar nosso trabalho”, ressalta.

Com o investimento, as famílias tiveram um aumento de produtividade no leite de seis litros diários por animal, em média. Com o sistema semiconfinado, no verão os animais passam o dia no galpão e à noite na pastagem. No inverno é ao contrário: as vacas ficam durante o dia na pastagem e à noite no galpão. “Há pouco tempo temos a rede trifásica, e é 100%. Quero parabenizar a Coprel pelo excelente trabalho que vem fazendo pelas famílias do meio rural. É o nosso braço direito, que nos faz permanecer no meio rural, onde tem todas as tecnologias e as coisas necessárias para que tenhamos qualidade de vida e mais conforto também”, destaca Francisco.

Com os investimentos da Coprel em redes bifásicas e trifásicas, as famílias cooperantes podem investir nas atividades, gerando mais renda e promovendo a sucessão rural. Assim como aconteceu com Francis e Denis Longaretti, a Coprel apoia a permanência dos jovens nas propriedades rurais, para que haja continuidade nos negócios, desenvolvimento, conforto e qualidade de vida no interior.

TARIFA BRANCA



Saiba como este modelo de cobrança de energia pode impactar no valor da fatura no fim do mês

A partir de 2020, a tarifa branca é opcional para todas as unidades consumidoras do Grupo B.

A Tarifa Branca é uma modalidade de cobrança de energia elétrica que começou a vigorar no Brasil em 2018 para os consumidores do Grupo B, atendidos em Baixa Tensão, que possuíam consumo mensal superior a 500KWh/mês. Em 2019, a possibilidade de adesão à tarifa branca foi ampliada para unidades consumidoras com consumo mensal superior a 250KWh. Desde o dia 1º de janeiro deste ano, qualquer consumidor atendido em baixa tensão (220 ou 380 Volts), denominado de Grupo B, tanto para novas ligações ou as já existentes, pode optar pela tarifa branca. A tarifa branca não pode ser solicitada por consumidores residenciais classificados como baixa renda, beneficiários de descontos previstos em Lei, e também não se aplica à iluminação pública.

É importante ressaltar que, neste modelo de cobrança, o consumidor passa a pagar três tarifas diferentes durante o dia. De acordo com informações da ANEEL, nos dias úteis, o valor da tarifa branca varia em três horários: ponta (entre às 18h e 21h); intermediário (das 17h até às 18h e das 21h até às 22h); e fora de ponta (das 22h até às 17h do dia seguinte). No horário de ponta e no intermediário, a energia é mais cara e no fora de ponta, é mais barata. Nos feriados nacionais e

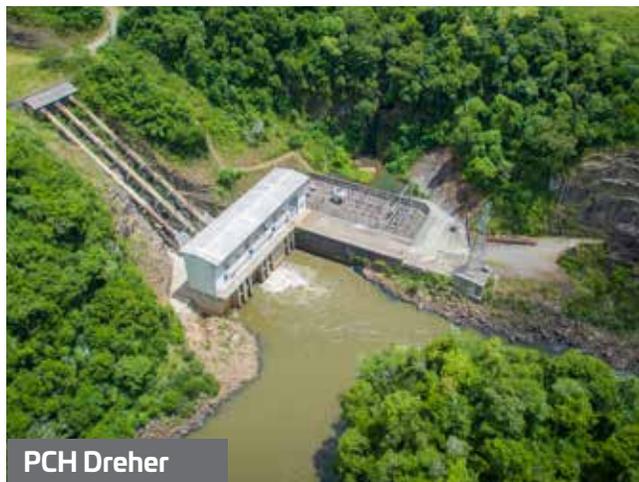
nos fins de semana, o valor é sempre fora de ponta. Antes da criação da tarifa branca, havia apenas uma tarifa, a convencional, que tem um valor único em R\$/kWh, cobrado pela energia consumida, igual em todas as horas e dias da semana.

Caso o consumidor adote hábitos de utilização da energia nos períodos de menor demanda: manhã, início da tarde e madrugada, por exemplo, a opção pela tarifa branca oferece a possibilidade de reduzir o valor pago pela energia consumida. No entanto, a tarifa branca não é recomendada se o consumo for maior nos períodos de ponta e intermediário e não houver possibilidade de transferência do uso dessa energia elétrica para o período fora de ponta. Nestes casos, o valor da conta de energia pode aumentar.

Nas atividades desenvolvidas pelos cooperantes da Coprel, principalmente da área rural, o uso de energia elétrica tende a ser maior ao final da tarde, no horário de ponta, entre as 18h e 21h, como na atividade do leite, suinocultura e aviário. A Coprel resalta que a adesão à tarifa branca, pode aumentar o valor da fatura, quando a energia elétrica é utilizada nos horários de ponta. Por isso, é importante verificar quais são os horários em que o consumo de energia é maior, para que não haja surpresas na fatura com a tarifa branca.

PCHS DREHER E KOTZIAN: USINAS PIONEIRAS EM UM MODELO DE INTERCOOPERAÇÃO BEM-SUCEDIDO

Investimentos em projetos de geração de energia aliam desenvolvimento econômico e social da cooperativa



PCH Dreher

A Coprel iniciou os investimentos na área de geração de energia no início da década de 1990, aproveitando todo o conhecimento e experiência na distribuição de energia para prospectar novas alternativas de negócios com a geração.

Assim, a cooperativa realizou um levantamento de potencial hídrico de toda a região, que resultou na implantação das primeiras usinas: Pinheirinho (0,88MW), em Ibirubá; Usina do Posto (0,8MW), em Lagoa Vermelha; e Usina Cotovelo do Jacuí (3,34MW), em Victor Graeff.

Mais tarde, junto ao Rio Ivaí, entre os municípios de Salto do Jacuí e Júlio de Castilhos, foram identificadas áreas com grande potencial de geração hídrica. No entanto, estes projetos eram desafiadores: contemplavam dois empreendimentos que, juntos, superavam em quase 10 vezes o potencial de geração da maior usina própria da Coprel, a PCH Cotovelo do Jacuí. Assim, de forma conjunta entre a Coprel e outros empreendedores, foram construídas as Usinas PCH Ernesto Jorge Dreher e PCH Henrique Kotzian, seguindo o modelo da intercooperação desde a elaboração dos projetos iniciais, passando pela busca de recursos financeiros, até a posterior operação e manutenção técnica e financeira das usinas.

O modelo de gestão cooperativa, que já fazia parte da cultura Copreliana, foi compartilhado entre todos os empreendedores e investidores das usinas. E serviu como experiência positiva que motivou o ingresso da Coprel em mais investimentos de geração de energia em conjunto com outras cooperativas, como por exemplo, a Usina Cazuzu Ferreira (9,10MW), em

São Francisco de Paula, onde a Coprel tem 38% de participação, além de outros projetos de geração que estão em distintas fases.

As PCHs Dreher e Kotzian, juntas, geram energia para atender a mais de 70 mil famílias. Localizada em Salto do Jacuí, a PCH Dreher tem potência instalada de 17,7MW, já a PCH Kotzian, instalada em Júlio de Castilhos, gera 13MW de energia. Nestes empreendimentos, a participação da Coprel é de 27%.

As usinas Dreher e Kotzian geram resultado econômico para os municípios onde estão instaladas, através dos impostos pagos pela atividade. Para a Coprel, o resultado é investido em novos projetos de geração e nos programas sociais da cooperativa, como o Programa Auxílio Pecúlio e o Fundo Mais Energia. Além do resultado econômico, as duas usinas seguem sua operação com total compromisso ambiental, sendo certificadas pela geração de créditos de carbono pela VCS (Verified Carbon Standard) e no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), garantindo o selo de energia 100% limpa. Programas ambientais, atividades de reflorestamento, e práticas como a retirada de resíduos dos rios pelas grades das usinas, também são exemplos do ganho ambiental proporcionado pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas.

A Coprel segue investindo em projetos de intercooperação na área de geração de energia, com outras cooperativas e empreendedores, como nas Usinas Dreher e Kotzian para aliar desenvolvimento econômico com a responsabilidade socioambiental.



PCH Kotzian

COPREL COMPLETA 52 ANOS COM FOCO NO PROPÓSITO DA COOPERATIVA

A Coprel está ao lado das famílias cooperantes, apoiando nos sonhos e distribuindo energia e internet de qualidade para o meio rural

No dia 14 de janeiro de 2020, a Coprel Cooperativa de Energia completou 52 anos de fundação. Ao longo dos anos, inúmeros desafios, mudanças e evoluções marcaram a história da cooperativa, ampliando a experiência de todo o time de colaboradores e gestores, fortalecendo a importância do sistema cooperativo para levar energia de qualidade para o interior, resultando em desenvolvimento, conforto, qualidade de vida e mais renda para as famílias rurais.

Desde seu cinquentenário, celebrado no ano de 2018, a Coprel tem trabalhado fortemente com sua liderança os conceitos de propósito e missão da cooperativa. Ao avaliar como a cooperativa evoluiu e o quanto contribuiu com o desenvolvimento do meio rural, a presidência e os gestores responsáveis pelo planejamento estratégico da Coprel começaram a desafiar os conselheiros consultivos sobre como a cooperativa pode continuar fazendo a diferença na vida das pessoas durante as próximas décadas. Afinal, o primeiro grande desafio, que foi o de levar energia elétrica ao interior, está totalmente cumprido. As novas metas são melhorar cada vez mais o serviço e o atendimento, ampliar o acesso à internet para as famílias rurais, e contribuir para desenvolver o protagonismo da mulher e dos jovens na gestão e sucessão das propriedades.

Na última reunião da Coprel com os líderes do Conselho Consultivo, os depoimentos dos participantes de-

monstraram que a cooperativa está no caminho certo. “Esperamos que a Coprel continue sempre presente em nosso lar, em nossa família e nossa comunidade”, destacou o cooperante Elisandro de Lima Soares, de Ciríaco. Para a conselheira Andréia Caroline Klaesener, de Quinze de Novembro, “a Coprel é bem-estar, crescimento, a preocupação em ser cada dia melhor. A cooperativa valoriza a família do campo”. “Espero que a Coprel continue o que vem fazendo há tantos anos: fortalecer o meio rural, fortalecer os cooperantes e a agricultura, que precisam tanto ser valorizados. A cooperativa olha para as mulheres, para sucessão no campo. O propósito da Coprel é levar mais qualidade de vida, especialmente para as famílias do meio rural”, afirma a cooperante Eva Valéria Lorenzato, de Passo Fundo.

De acordo com o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, a cooperativa está ao lado das famílias rurais, apoiando nos investimentos em energia e internet. “Queremos agradecer a todos que acompanham nosso trabalho e nos incentivam a fazer o nosso melhor. Nestes 52 anos, nos dedicamos para ser uma cooperativa cada vez mais inovadora, participativa e com o propósito de transformar a vida das pessoas. Vamos continuar a investir em projetos de geração de energia, em novas redes bifásicas e trifásicas, e a levar internet e tecnologia para mais famílias do meio rural”, destaca.

